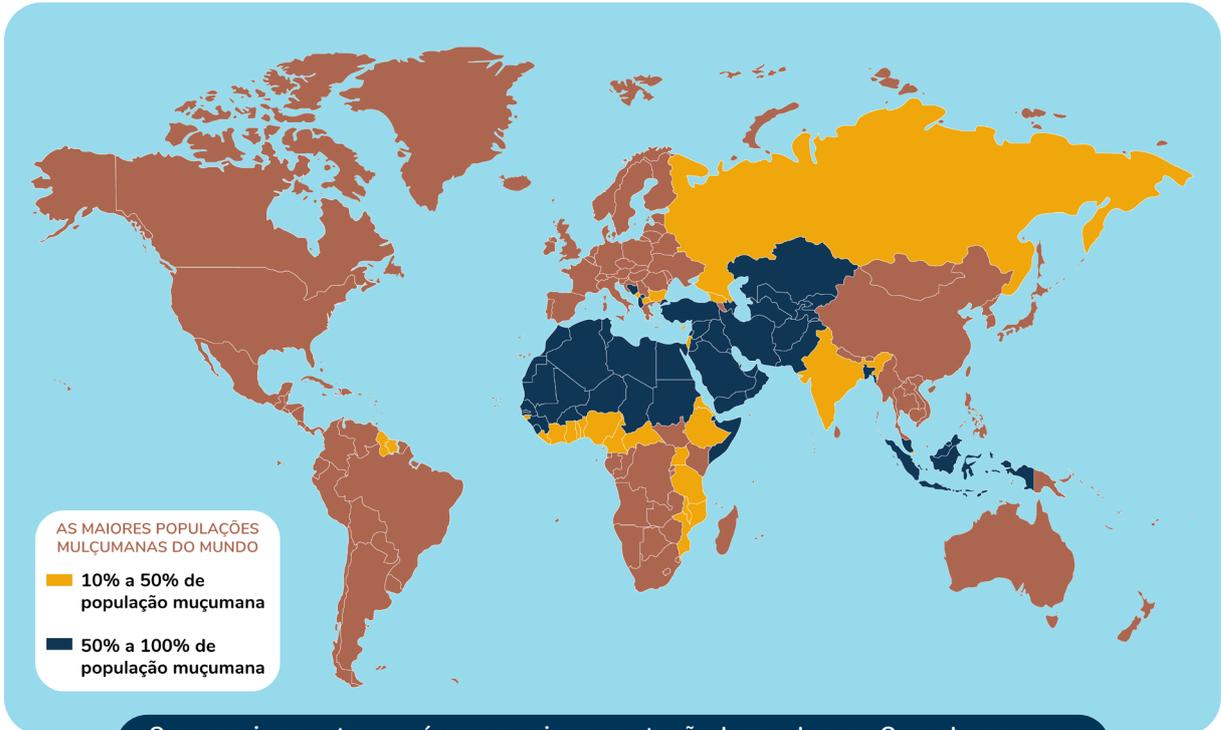




# O ISLAMISMO E O IMPÉRIO ÁRABE



O mapa acima mostra os países com maior concentração de muçulmanos. Os verdes possuem de 50% a 100% de população muçumana, já os amarelos possuem de 10% a 50%.

*Não há outra divindade além de Allah, e Muhammad é seu profeta.*

Com esta proclamação simples, a religião islâmica conquistou milhões de pessoas nos três continentes conhecidos até então no século VII: Europa, Ásia e África. De uma pequena cidade da Arábia surgiu uma das civilizações mais fascinantes da Idade Média. Esta é a história do Islamismo e do Império Árabe.

## O ISLAMISMO HOJE

Na atualidade, o Islam é a **segunda maior religião** do mundo com aproximadamente 1,8 bilhão de fiéis, espalhados principalmente entre África e Ásia. E ao contrário do que se imagina, a maior parte dos muçulmanos (que é como são chamados os seguidores do Islam) não são árabes. Na realidade, o país com maior número de fiéis islâmicos é a Indonésia, seguida por Paquistão, Índia e Bangladesh.



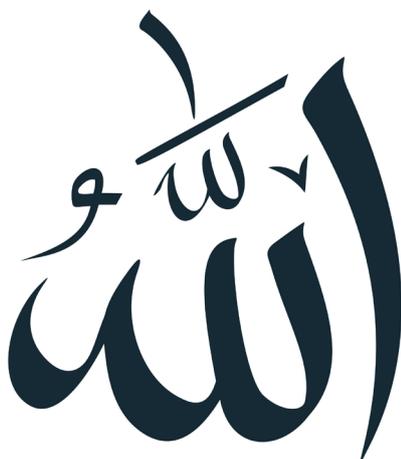
Comparado ao número de católicos no mundo, 2,2 bilhão de pessoas, os muçulmanos estão bem próximos. E mais, segundo uma estimativa do Pew Research Center, o número de muçulmanos na Europa pode **triplicar** até 2050. Por outro lado, desde os atentados ao World Trade Center e o Pentágono em 2001, os muçulmanos estão no centro do noticiário internacional, despertando receio e curiosidade.

Por esses e outros motivos, é muito importante conhecermos a história do Islamismo e do Império Árabe Medieval. Sem isso fica difícil compreendermos a época em que vivemos hoje e mais a que se avizinha. Vamos começar buscando compreender o que vem a ser o Islamismo (também chamado de Islam e Islã) e em que os muçulmanos (aqueles que seguem o Islam) acreditam. A seguir iremos conhecer a história do Profeta Muhammad, mais conhecido no Brasil como Maomé, o “fundador” do Islam, destacando o fundo político e a relevância social da mensagem que ele trouxe através da sua religião.

## A RELIGIÃO ISLÂMICA

De um ponto de vista teológico islâmico, o Islam (que significa a paz que se atinge pela submissão) não foi fundado na Arábia do século VII e muito menos é uma religião dos árabes. **Segundo o que consta no livro sagrado dos muçumanos, o Alcorão** (também chamado de **Corão**), o **Islam não é uma religião nova**, mas é o mesmo credo seguido por Abraão, Moisés e Jesus. Todos os estes são considerados Profetas de Allah. Entretanto, **os muçulmanos acreditam que as revelações de Deus anteriores ao Alcorão foram corrompidas**. Por este motivo, Deus (Allah) teria enviado um último Profeta para mostrar o que havia sido corrompido dos ensinamentos anteriores e ainda oferecer uma mensagem que fosse para todos os seres humanos, e não para um povo ou tribo em particular.

Assim, **Muhammad (Maomé)** seria o último e principal de uma linha de vários Profetas, cujo início confunde-se com a própria história da humanidade, pois Adão (aquele mesmo da Bíblia) é considerado o primeiro Profeta de Allah. Por sua vez, Allah não é um deus novo, mas o mesmo que se revelou para o povo judeu e, a rigor, para toda a humanidade. Nos próprios textos sagrados, **Allah** é chamado de **Deus dos humanos** e Senhor do Universo.



Caligrafia árabe da palavra ALLAH (Deus).



Fundamental para a crença islâmica é acreditar que Muhammad foi o último Profeta e Mensageiro de Deus. Isso é tão verdade que ninguém se converte para o Islam se não testemunhar essa crença: **Não há outra divindade além de Allah e Muhammad é seu Profeta.** Fora isso, o Islam, assim como várias outras religiões proclama uma vida dedicada a Deus através de **orações, jejuns e caridade.** Aliás, estas práticas e outras estão colocadas como obrigações para todo muçulmano, e são conhecidas como os **5 pilares da prática do Islam:**

- ▶ **Shahada** - É testemunhar a profissão de fé islâmica: *Não há outra divindade além de Allah e Muhammad é seu Profeta.*
- ▶ **Salat** - Todo muçulmano deve orar cinco vezes por dia, de forma ritualizada, na direção à Meca (cidade de origem de Muhammad)
- ▶ **Saum** - Todo muçulmano deve jejuar por um mês inteiro (mês do Ramadã no calendário islâmico) como forma de purificação e em memória ao mês de revelação do Alcorão.
- ▶ **Zakat** - É um imposto obrigatório recolhido dos muçulmanos que têm mais posses e distribuído para os mais pobres, idosos, viúvas etc.
- ▶ **Hajj** - É a peregrinação que todos os muçulmanos saudáveis e adultos, devem realizar pelo menos uma vez na vida à cidade de Meca.

Além disso, o Islam reconhece a existência dos anjos, demônios, paraíso e inferno. Por esse motivo, a religião recomenda a todo crente a prática do bem, o respeito e a justiça para com todas as pessoas, sejam muçulmanas ou não, para que assim o fiel possa ser recompensado com o paraíso após a morte.

E é justamente por ser uma religião que não se limita a uma relação privada entre o crente e Deus, que por vezes o Islam gera tantas controvérsias, pois muitas nações e impérios foram fundados tendo a religião islâmica como base de lei. Mas como toda construção política humana, esses reinos e impérios tinham seus defeitos e suas qualidades.

## O PROFETA MUHAMMAD (MAOMÉ)



Caligrafia árabe do nome Muhammad



Muhammad ibn Abdullah (Muhammad, filho de Abdullah), chamado em português pelo nome de Maomé, nasceu em Meca, na atual Arábia Saudita, por volta do ano 570 d.C. Órfão de pai e mãe aos 5 anos de idade, Muhammad foi criado no deserto junto aos beduínos, e desde cedo se dedicou ao comércio. O fato de ter sido criado afastado da cidade de Meca, que era um **grande centro comercial e religioso politeísta**, pode ter contribuído para que ele tivesse uma visão distanciada de todos os problemas que acometiam os árabes na sua época.

Sem dúvida, um dos principais problemas eram as guerras entre as tribos árabes. Não existia um poder central na Arábia e, segundo o código tribal, uma disputa ou crime cometido por um membro da tribo, era assumido e retaliado por todo restante da tribo. Evidentemente, isso levou a muitas lutas sangrentas, principalmente pelo fato de a Arábia ser um lugar desértico com poucas fontes de água.

Não obstante, a cidade de Meca era um lugar onde todas as tribos árabes podiam se reunir para adorar os seus muitos deuses, todos guardados dentro da **Caaba**. Esta era uma construção cúbica que a tradição local atribuía a Abraão e seu filho Ismael, de quem os árabes acreditavam descender. A tribo Coraixita, a qual Muhammad pertencia, era quem cuidava da **Caaba**, o que dava a eles um poder considerável.



Desde cedo, Muhammad era conhecido por ser um jovem avesso a conflitos e de palavras verdadeiras. Por isso, os árabes o apelidaram de Al Amin, o confiável. Aos 25 anos de idade, ele chamou a atenção de uma comerciante viúva chamada Khadija, que o pediu em casamento. Khadija foi sua única esposa até sua morte e foi uma das figuras mais importantes no começo do Islam.



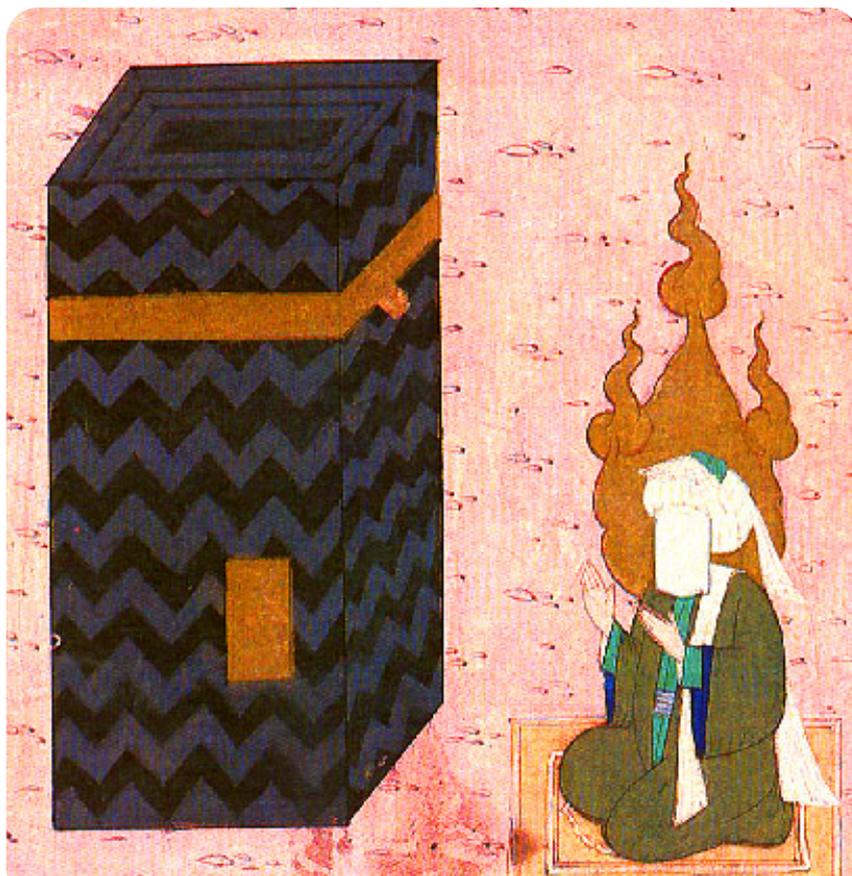
A tradição islâmica conta que aos 40 anos de idade, no ano 610, enquanto meditava numa caverna localizada numa das montanhas vizinhas à Meca, Muhammad teve uma visão do Anjo Gabriel lhe pedindo para recitar palavras sagradas que viriam posteriormente a compor o Alcorão (livro sagrado dos muçulmanos). O anjo teria lhe dito que ele era um Profeta escolhido por Allah. Descrente a princípio, foi a sua esposa Khadija que o acalmou e o aconselhou a aceitar missão que lhe fora confiada, de proclamar o **monoteísmo** (Unicidade de Deus) para todas as pessoas.



Representação de Muhammad recebendo a revelação do anjo

## PERSEGUIÇÕES DOS ÁRABES POLITEÍSTAS

A maioria dos primeiros seguidores de Muhammad eram escravos, mulheres e pessoas pobres. A mensagem do Islam era revolucionária para os padrões da Arábia medieval. As mensagens que Muhammad dizia receber do anjo, e que mais tarde viriam a se tornar o Alcorão, falam de direitos para as mulheres, os escravos, justiça e igualdade. E, acima de tudo, o ensinamento de que só existia um Deus, ao qual todos deveriam se submeter. Este número de seguidores, ele conseguiu nos três primeiros anos da sua pregação, que foi feita de forma secreta.



Muhammad orando próximo à Caaba. Segundo a tradição islâmica, a Caaba teria sido erguida por Abraão e seu filho Ismael como um templo de adoração ao Deus único (Allah).

Evidentemente, após proclamarem abertamente a Mensagem do Islam, Muhammad e seus seguidores enfrentaram muita resistência, e foram perseguidos de todas as formas, as quais os muçulmanos ofereciam uma resistência pacífica, sem nenhuma forma de revide ou retaliação. Não somente o monoteísmo, que ameaçava a principal fonte de renda de Meca, que recebia vários peregrinos que iam para lá adorar os vários deuses, mas também a forte mensagem de justiça social e igualdade, ameaçavam abalar as estruturas da sociedade árabe tribal.

Porém, após quase dez anos nesta situação, **no ano 622, os muçulmanos emigraram** de Meca para a cidade de Yathrib, que mais tarde veio a ser conhecida como **Medina**. Este acontecimento ficou conhecido como **Hégira** e marca o começo do calendário islâmico, ou seja, o ano 1. Porém, apesar de não ser muito comentado, ocorreu uma hégira antes para o **Reino Axumita**, na África Oriental (atual Etiópia), onde um grupo de muçulmanos foi acolhido e recebeu proteção do rei cristão Négus.

## A CONQUISTA DE MECA

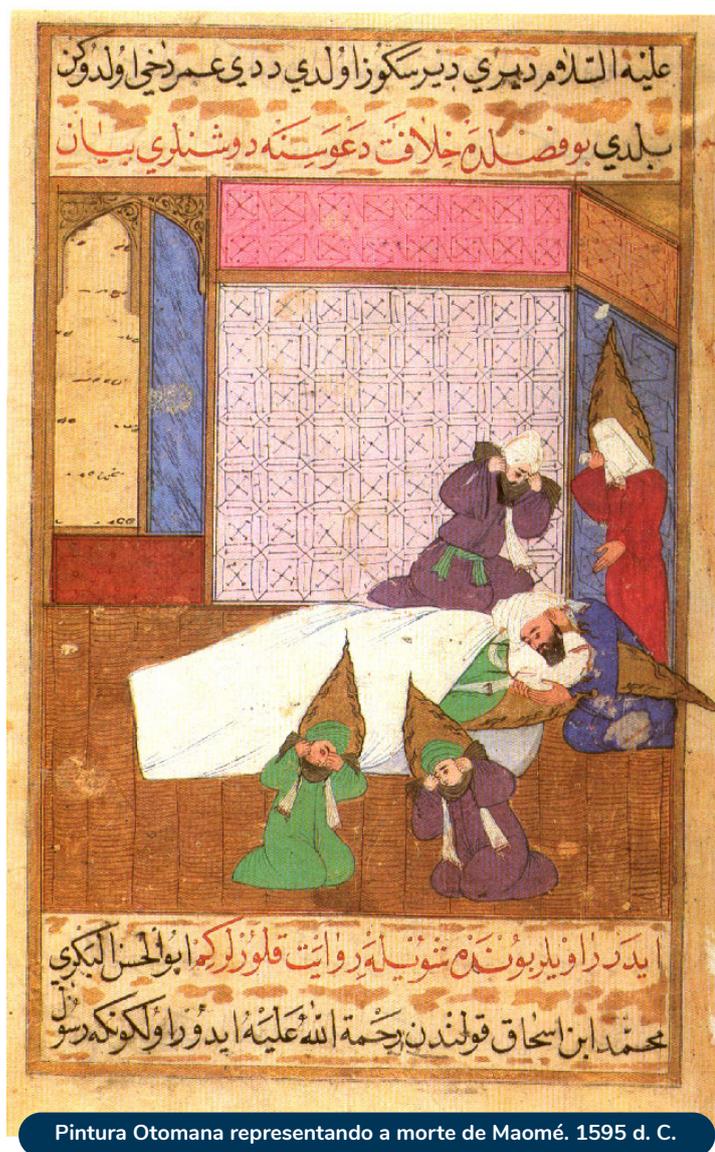
Na cidade de Medina, Muhammad fundou uma espécie de Estado, onde conviviam, além dos muçulmanos, tribos judaicas e politeístas. Os muçulmanos possuíam acordos de proteção e convivência com todos eles. Foi a partir desse Estado fundado em Medina que os muçulmanos passaram a revidar os ataques dos árabes politeístas de Meca liderados pela tribo Coraixita.



Após muitos conflitos, e um acordo de paz que foi quebrado pelos Coraixitas, os muçulmanos conseguiram conquistar a cidade de Meca no ano 630. **Ao contrário do que se pode imaginar, eles não promoveram um banho de sangue** e nem retaliaram aqueles que os haviam perseguido. **Em vez disso, Muhammad perdoou a todos e impediu que qualquer um fizesse mal a eles.** Esse mesmo ato do Profeta, foi copiado séculos depois por **Saladino**, líder dos muçulmanos durante a época das Cruzadas.

## A CONSTRUÇÃO DO IMPÉRIO ÁRABE

Dois anos após a conquista de Meca, com a Arábia já unificada pela religião islâmica, Muhammad faleceu aos 62 anos de idade, e foi sucedido no comando pelo seu amigo e sogro **Abu Bakr**, que se tornou o **primeiro Califa do Islam**. A palavra Califa, significa sucessor em árabe, e foi assim que ficaram conhecidos os líderes do Império Árabe-Muçulmano que se formou após a morte de Muhammad.

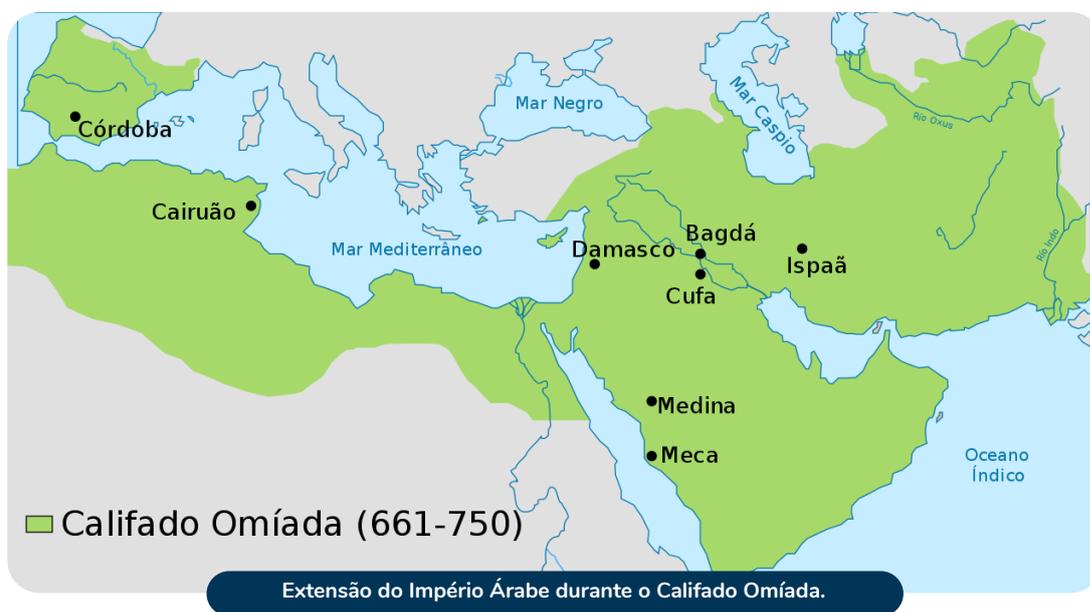


Pintura Otomana representando a morte de Maomé. 1595 d. C.



Os quatro primeiros califas ficaram conhecidos como os **Califas Rashidun** (os bem guiados), e foram sucessivamente: Abu Bakr, Omar, Othman e Ali (este último era primo e genro de Muhammad). Foi no Califado de Ali que ocorreu uma grande divisão na comunidade muçulmana, onde um grupo, partidário de Ali, ficou conhecido como os **Xiitas** (minoritários no mundo islâmico atualmente) e os outros ficaram conhecidos como **Sunitas** (palavra derivada de *Sunnah*, que é o exemplo do Profeta).

Mas o fato é que em menos de 100 anos após a morte de Muhammad, as terras governadas pelo Islam iam desde a Península Ibérica e Montes Pireneus a oeste, até a Índia a leste. Apesar deste “império” nem sempre ter tido um poder político centralizado, o fato é que a religião islâmica, com as suas leis, costumes, ética e, principalmente, a sua língua, trouxe uma unidade cultural para uma vasta extensão territorial.



## DIFERENÇAS BÁSICAS ENTRE SUNITAS E XIITAS

### Xiitas

- ▶ O Alcorão, a Sunnah e os ensinamentos dos 12 imames sagrados são **a fonte da fé**.
- ▶ O líder da comunidade (Aiatolá) precisa ser um **descendente sanguíneo** de Muhammad.
- ▶ Atualmente representam 17% da população muçulmana.

### Sunitas

- ▶ As fontes da fé são o Alcorão, a Sunnah e o consenso dos sábios islâmicos.
- ▶ O líder da comunidade **não precisa ser um descendente** de Muhammad.
- ▶ Representam a maioria dos muçulmanos, mas também possuem subdivisões.



Muçulmanos prosternados em oração em uma mesquita.

## O CONCEITO DE JIHAD

A palavra árabe *Jihad* significa **esforço**. Para os muçulmanos existem dois tipos de Jihad, a maior e a menor. A Jihad maior é o esforço que o crente empreende para lutar contra os seus próprios defeitos internos, ou seja, tudo o que o afasta de Allah. Quanto à Jihad menor, é a guerra feita pela comunidade islâmica para **defender a religião**, ou a comunidade, quando ela é atacada.

Não obstante, existem uma série de regras que os muçulmanos em guerra devem seguir, como não matar inocentes, idosos, mulheres, crianças e animais. Por outro lado, os muçulmanos são sempre incentivados a não provocar os conflitos, a buscar sempre uma solução pacífica para as suas crises e ainda a respeitar e tratar bem os prisioneiros.

Neste sentido, o conceito de Jihad não difere muito do conceito de Guerra Justa desenvolvido pelos cristãos na Idade Média, e nem difere das regras contemporâneas que regem a guerra. Assim, podemos dizer que os muçulmanos foram pioneiros também na **ética da guerra**.

### ANOTAÇÕES

---

---

---

---